



**ATA DA DÉCIMA REUNIÃO DA
CÂMARA COMUNITÁRIA DE QUALIFICAÇÃO DO AMBIENTE
CONSTRUÍDO DO CONSELHO DA CIDADE
- ORDINÁRIA -
18 de outubro de 2010**

1 No décimo oitavo dia do mês de outubro do ano dois mil e dez, atendendo à convocação do
2 coordenador Lauri do Nascimento, e do Presidente do Conselho da Cidade, arquiteto Luiz
3 Alberto de Souza, reuniu-se a Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído
4 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável da Cidade de Joinville – Conselho
5 da Cidade, para a décima reunião, em caráter ordinário, na Sala de Reuniões da Conurb –
6 Companhia de Desenvolvimento e Urbanização de Joinville, na Cidadela Cultural Antártica,
7 à Rua XV de Novembro, nº 1.383, Bairro América, às dezessete horas e trinta minutos, para
8 tratar da seguinte pauta: a) Leitura do edital de convocação; b) Leitura e aprovação da ata
9 da reunião anterior; c) Decisões pendentes da reunião anterior; d) Resultado sobre a reunião
10 extraordinária de vinte e nove de setembro de dois mil e dez; e) Assuntos gerais. O
11 coordenador dispensou a leitura do edital de convocação e da ata reunião anterior, que foi
12 aprovada e assinada pelos conselheiros presentes. Lauri deu início à reunião lembrando que
13 na reunião anterior discutiram sobre ausência dos conselheiros, e passou a palavra ao
14 conselheiro Ivandro de Souza, para apresentar a justificativa de suas ausências. Ivandro
15 teceu comentários sobre sua participação junto ao Conselho Consultivo e Deliberativo do
16 Conselho da Cidade, e comprometeu-se a participar das reuniões desta Câmara. O
17 conselheiro Gilberto Pires Gayer comentou que devemos cumprir o Regimento Interno, mas
18 ressaltou que o conselheiro Ivandro sempre contribuiu com idéias e sugestões interessantes,
19 e que é muito importante sua participação nesta Câmara. Os conselheiros conversaram
20 sobre a possibilidade de alterar o horário, mas a idéia não foi aceita. O coordenador falou
21 que o representante da Câmara deve transmitir ao Conselho Consultivo e Deliberativo a
22 posição da Câmara, o que é inviável se não comparece às reuniões, e isso desmotiva o
23 grupo. A conselheira Rosana Barreto Martins sugeriu que, quando o conselheiro não puder
24 comparecer a uma reunião da Câmara, poderia contribuir com suas ideias via *e-mail*. Lauri
25 reforçou que o Conselho da Cidade é importante, pois existe para tratar de assuntos que
26 ajudem a cidade, e que quando um conselheiro titular não puder comparecer deve
27 comunicar com antecedência e avisar seu suplente, para que haja uma participação mais
28 efetiva e mais qualidade nas reuniões. O coordenador colocou em votação, e os
29 conselheiros presentes aprovaram por unanimidade a permanência do conselheiro Ivandro
30 de Souza nesta Câmara, com a recomendação de que compareça às reuniões da Câmara
31 para melhor representá-la junto ao Conselho Consultivo e Deliberativo. O coordenador Lauri
32 disse que a Secretaria Executiva do Conselho da Cidade deveria cobrar a presença dos
33 conselheiros que estão faltando às reuniões, inclusive dos suplentes, e fazer um
34 comunicado a eles enfatizando que devem participar das reuniões da Câmara, e que a
35 própria Câmara deve se posicionar para cobrar presença. Jauregui sugeriu que a Secretaria
36 do Conselho telefonasse aos conselheiros titulares com antecedência para confirmar
37 presença, e Lauri sugeriu que se envie um *e-mail* com dois dias de antecedência pedindo
38 confirmação da presença, para que haja tempo de convocar o suplente. Rosana, por sua
39 vez, sugeriu que se coloque no Edital de Convocação um pedido de confirmação de
40 presença, e disse que os suplentes deveriam participar de todas as reuniões, e não somente
41 na falta do titular. O conselheiro Francisco Maurício Jauregui comentou que o Conselho da
42 Cidade tem excesso de Câmaras Setoriais, e que propôs haver reuniões conjuntas das
43 Câmaras para discutir assuntos em comum. Passando para o próximo item de pauta, o
44 coordenador Lauri apresentou o arquivo com a digitação das tarjetas, enviado a todos os



45 conselheiros, com o resultado da Reunião ampliada do Conselho Consultivo e Deliberativo,
46 e o conselheiro Ivandro sugeriu que a Câmara aguardasse o próximo passo, que deverá ser
47 a elaboração de um relatório mais sintetizado, para fazer as discussões. O coordenador, em
48 seguida, fez uma leitura das propostas apresentadas pelos conselheiros da Câmara
49 Comunitária do Ambiente Construído, e os conselheiros discutiram sobre cada proposta. O
50 conselheiro Ivandro comentou que, em sua opinião, o fato de o Conselho da Cidade ser
51 mais ou menos conhecido pela sociedade depende do Perfil do Presidente do Conselho.
52 Disse que a estrutura do Conselho Cidade é equivocada, pois o Presidente é do Poder
53 Público, e se fosse mais autônomo teria outro perfil. O conselheiro Jauregui comentou que
54 em outras cidades o Conselho da Cidade é formado por cinco Câmaras Setoriais cada uma
55 com sete conselheiros, todos membros do Conselho Consultivo e Deliberativo. Cada gestor
56 tem uma forma diferente de administrar e entender a cidade, e quando mudar o gestor o
57 próximo poderá ver de forma diferente o Conselho da Cidade e poderá haver ou não
58 paridade entre Poder Público e sociedade civil. O conselheiro Francisco de Paula disse que
59 a sociedade civil tem uma forma de pensar sobre como administrar a cidade, o Poder
60 Público tem outra visão; se colocarmos somente representantes do Poder Público, ou só da
61 sociedade civil, teremos somente uma visão, e é necessário que haja visões diferenciadas.
62 O conselheiro Gilberto disse que é perigoso quando há “corporativismo”, tanto no Poder
63 Público quanto na sociedade civil, e que o órgão público precisa pensar na coletividade.
64 Para o conselheiro Francisco de Paula, a visibilidade do Conselho irá surgir na medida em
65 que aparecerem as ações realizadas pelo Conselho da Cidade. O conselheiro Jauregui falou
66 que primeiro é necessário definir como deve funcionar o Conselho da Cidade, depois fazer
67 um planejamento, e por último chamar o Prefeito e solicitar um orçamento para divulgação
68 do Conselho da Cidade, material, local para reuniões e pessoal administrativo. O conselheiro
69 Ivandro sugeriu que a Câmara elabore um parecer por escrito do que foi discutido, com
70 cópia em ata, para divulgar a decisão dos conselheiros, e que esse parecer vá para o
71 Conselho Consultivo para que o representante desta Câmara possa votar com respaldo. O
72 conselheiro Gilberto disse que o Plano Diretor traz os temas pertinentes à Câmara, e que
73 não podemos ficar esperando demanda do Poder Executivo para definição de pauta. O
74 coordenador Lauri disse ser necessário saber o cronograma do Executivo para poder discutir
75 os mesmos assuntos, pois senão estaremos discutindo um assunto e o Executivo
76 implantando outro. O conselheiro Jauregui sugeriu dois assuntos para pauta nas próximas
77 reuniões: o Projeto de Lei do IPCJ – Inventário do Patrimônio Cultural de Joinville, e a Lei da
78 Outorga Onerosa do Direito de Construir, e todos os conselheiros presentes concordaram.
79 Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e quarenta e cinco minutos o coordenador
80 Lauri do Nascimento deu por encerrada a reunião. Eu, Patrícia Rathunde Santos, Secretária
81 Executiva do Conselho da Cidade, redigi a presente ata com base nas anotações de
82 Dulcinéia Maria da Silva, relatora da reunião. A ata vai assinada pelo coordenador, por mim
83 e pelos conselheiros presentes. Joinville, dezoito de outubro de dois mil e dez.

Lauri do Nascimento
Coordenador da Câmara Comunitária
de Qualificação do Ambiente Construído do Conselho da Cidade

Patrícia Rathunde Santos
Secretária Executiva do Conselho da Cidade



**Fundação Instituto de Pesquisa e
Planejamento para o Desenvolvimento
Sustentável de Joinville**



GT4 – Câmara Comunitária de Qualificação do Ambiente Construído do Conselho da Cidade

Assinatura dos conselheiros presentes nesta reunião

PODER PÚBLICO		SOCIEDADE CIVIL	
TITULAR	SUPLENTE	TITULAR	SUPLENTE
- ausente - Andrei Adriani Michels	- ausente - Marta Regina Heinzelmann	Francisco Mauricio Jauregui	- ausente - Mário Eugênio Boehm
		I - Entidades Empresariais	
- ausente - Renato de Souza Godinho	Francisco João de Paula	- ausente - Renério Elias Leite Neto	Jonas Fernandes Klug
		II - Entidades de trabalhadores	
Gilberto Pires Gayer	- ausente - Giana May Sangóí	Rosana Barreto Martins	- ausente - Ilanyl Coelho
		III - Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa	
- ausente - Nilzete Farias Hoenicke	Águida Regina Felício de Campos	Ivandro de Souza	- ausente - Franklin Urresta Orbe
		IV - Organizações não Governamentais (ONG's)	
- ausente - Thalles Vieira	- ausente - Elizabeth Tamanini	Lauri do Nascimento	- ausente - Alexsandra Turnes de Souza
		V - Movimentos Sociais	

Joinville, 18 de outubro de 2010